



A Palavra da Presidente



Caros colegas,

Trazemos nesta edição várias informações sobre as atividades da diretoria como a nomeação do ilustre Prof. Evaldo Vilela, ex-presidente e Membro do Conselho Deliberativo da SEB, como presidente do CNPq. O Nomenclator Entomologicus com informações sobre a joaninha *Rodolia cardinalis*, destaque ao crescimento da dengue no Brasil na seção Entomologia na Impren-

sa, o Vale a Pena Ler com sugestões de artigos mais acessados, a importância da Taxonomia Interativa para o entendimento da biodiversidade e para o manejo de pragas agrícolas, o Bug Bites Podcast focado em Entomologia, as imagens de insetos enviadas por nossos sócios, a Entomofauna de lindas abelhas e a tirinha muito criativa. E, com pesar, nos despedimos do brilhante professor, escritor e odonatologista Ângelo Machado Ângelo Machado. Uma de suas famosas frases: “entre as várias importâncias das libélulas, a maior delas é a de fazer um velho feliz”.

Devido à pandemia da Covid-19, todos nós estamos passando por momentos difíceis de incertezas, perdas e isolamento social. No entanto, vamos manter a esperança de que venceremos as dificuldades e que mais adiante estaremos novamente juntos e mais fortes!

Agradecemos a todos os nossos sócios e apreciadores da Entomologia a participação em nossa sociedade.

Abraços fraternos,
Eliane D. Quintela

Atividades da Diretoria

Reunião Diretoria da SEB

No dia 14 de fevereiro, em Brasília, a diretoria da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) avaliou e definiu as atividades finais da gestão. Participaram da reunião: Eliane Quintela (presidente da SEB), Carmen Pires (secretária da SEB), Flávia Barbosa (tesoureira da SEB), Eliana Fontes (editora-chefe da Revista Neotropical Entomology) e Renata Coutinho (secretária executiva da SEB).



Da esquerda para direita: Carmen Pires, Flávia Barbosa, Eliane Quintela, Renata Coutinho e Eliana Fontes.

Reunião do Fórum de Sociedades da Área de Zoologia

Durante o XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, em Águas de Lindóia (SP), no dia 03 de março de 2020, realizou-se mais uma reunião do Fórum de Sociedades Zoológicas (FoSZoo). A SEB foi representada pelo sócio Marcelo Teixeira Tavares da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Participaram representantes da Sociedade Brasileira de Zoologia, Sociedade Brasileira de Etologia, Sociedade Brasileira de Entomologia, Sociedade Brasileira de Ornitologia, Sociedade Brasileira de Ictiologia, Sociedade Brasileira de Malacologia a Sociedade Entomológica do Brasil.

Foram discutidos os seguintes pontos: ações do fórum e definições de responsabilidades para o próxi-

mo semestre; pontos focais do Global Taxonomy Initiative; plano diretivo para a zoologia brasileira; situação de abandono de acervos malacológicos; projeto de lei que estabelece normas de funcionamento de zoológicos e aquários no município de São Paulo e congressos da área zoológica. Agradecemos a disposição e participação do sócio Marcelo Teixeira Tavares na reunião do fórum.

Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

A presidente da SEB, Eliane Quintela, participou de uma reunião no dia 11 de março de 2020 em São Paulo a convite do presidente da SBPC, Ildeu C. Moreira. Cerca de 80 representantes das Sociedades Científicas afiliadas à SBPC se reuniram para avaliar o momento atual da ciência, além de discutir e definir estratégias de ações para ciência, tecnologia, inovação e educação em 2020. O presidente do CNPq, João Luiz F. Azevedo, o presidente da CAPES Benedito Aguiar e o presidente substituto da FINEP, André Godoy, fizeram apresentações sobre as suas instituições, as prioridades e forma de atuação para os próximos anos. Entre as ações definidas na reunião, destaca-se a criação de três Grupos de Trabalho para levantamento de problemas e proposição de soluções para os problemas da ciência e educação nas diversas instâncias: “O GT da Capes será necessário para pensar os pontos mais preocupantes que foram abordados na reunião – como os recursos da Capes, a sua reestruturação anunciada e a nova distribuição de bolsas – e de como vamos atuar junto à agência nesse momento. Quanto ao GT do MC-TIC, além de levarmos os assuntos pertinentes da comunidade, como a questão do CNPq e da Finep, na próxima reunião com o ministro Marcos Pontes, vamos discutir alternativas para uma ação mais prolongada junto ao governo e ao Congresso”, explicou Moreira. O último GT tem o objetivo de debater



Presidente da SBPC Ildeu C. Moreira (à esquerda)



Presidente do CNPq, João Luiz F. Azevedo Presidente substituto da FINEP, André Godoy

como as entidades vão atuar juntas nas eleições municipais. A ideia é criar um documento didático, explicando porque a ciência, tecnologia e inovação são importantes para os municípios, em particular para a gestão pública.

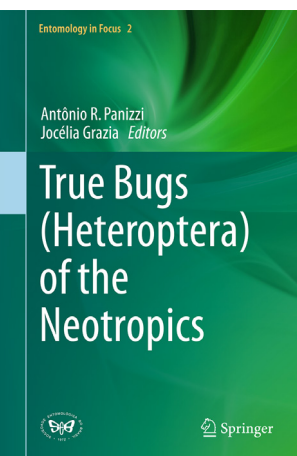
Notícias em:

<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/areas-consideradas-estrategicas-serao-prioridades-de-agencias-de-fomento-a-cti-no-pais/>

<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/sbpc-e-sociedades-cientificas-afiliadas-discutem-acoes-para-2020/>



Livro “True Bugs (Heteroptera) of the Neotropics”



O livro “True Bugs (Heteroptera) of the Neotropics” editado pelos ex-Presidentes da SEB, Antônio Ricardo Panizzi e Jocélia Grazia, publicado pela Springer na Série *Entomology in Focus 2* em 2015, atingiu a marca histórica de 20.000 (vinte mil) downloads!! Esse dado revela que a obra despertou um interesse global. Os editores estão de parabéns pela

divulgação mundial do conhecimento sobre os perceijos neotropicais, e por difundirem a nossa Sociedade Entomológica do Brasil – SEB.

Evaldo Vilela é o novo presidente do CNPq

A Diretoria da SEB recebeu com muita satisfação e entusiasmo a notícia de que Evaldo Ferreira Vilela, ex-presidente e membro do Conselho Deliberativo da SEB foi nomeado dia 17 de abril, como presidente do CNPq. O professor Evaldo Vilela, ex-reitor da UFV, tem vasta experiência em gestão pública e conhece como poucos, o funcionamento do MCTIC e CNPq (Resumo do CV: <https://fapemig.br/pt/noticias/368/>). Ele deixa a presidência da Fundação de Pesquisa de Minas Gerais, onde estava desde 2014, para assumir o grande desafio de presidir o CNPq, numa época de escassez de recursos e incertezas para a ciência e pesquisa brasileiras. Desejamos ao Evaldo muito sucesso,

cientes de que ele é um profissional comprometido com a ciência e o bem público.



Entomologia em Foco

Taxonomia Integrativa

Os insetos são de longe o grupo com o maior número de espécies conhecidas na Terra, mas de certa forma, poucos estudados. Quando coletamos um inseto, logo surge a simples pergunta, o que é? A resposta depende de estudos correlatos a taxonomia. A taxonomia é a área da biologia que identifica, interpreta, descreve e classifica os táxons, baseando-se não apenas em características morfológicas dos espécimes, mas também de forma integrativa, envolvendo conhecimentos ecológicos, biogeográficos, comportamentais, moleculares entre outros. A taxonomia integrativa foi proposta para delimitar a espécie por meio de estudos múltiplos e complementares. A identificação, nomenclatura e classificação de uma espécie é uma etapa inicial e crucial para o conhecimento da diversidade, conservação e manejo de espécies em ambientes naturais e em sistemas agrícolas. Somente a taxonomia garante a tomada de decisões acertadas de conservação

de espécies, pois fornece a base para todas as ciências correlatas necessárias nessa área. A taxonomia também se coloca como o pilar fundamental nos estudos de diversidade de sistemas agrícolas. Na agricultura, setor mais produtivo para o PIB brasileiro, é a taxonomia que permite a correta tomada de decisão para o controle de insetos, evitando gastos desnecessários e diminuindo o risco de contaminação do ambiente. A taxonomia também é responsável pela implantação bem-sucedida de programas de controle biológico de pragas e primordial para que medidas rápidas e adequadas sejam tomadas, para se evitar a introdução de novas pragas exóticas e estabelecer planos de erradicação e/ou controle de espécies invasoras. A taxonomia ainda fornece a sustentação para o estabelecimento de barreiras alfandegárias, que possam garantir o livre comércio seguro. Nos agroecossistemas neotropicais, a entomofauna é constituída por alta diversidade de espécies, mas a falta de conhecimento dessa biodiversidade tem sido o gargalo para a tomada de decisões.

Essa biodiversidade envolve insetos de importância agrícola e seus inimigos naturais, que compõem toda a complexidade das relações multitróficas (plantas/pragas/inimigos naturais) no ambiente agrícola. A identificação taxonômica nesse ambiente é crucial para a conservação de organismos não-alvos e benéficos, como polinizadores, decompositores e potenciais inimigos naturais de pragas. O nome específico é o ponto chave para qualquer decisão a ser tomada, e com a taxonomia utilizada de forma integrativa, com diversas abordagens para a caracterização das espécies e, com o surgimento de tecnologias e métodos inovadores, a identificação dos táxons está cada vez mais acurada, auxiliando a elucidar o entendimento da biodiversidade. Portanto, considerando-se as vertentes da taxonomia relacionadas às práticas agrícolas e suas aplicações, destaca-se a importância dessa área para o manejo de pragas.

Morre, aos 85, o professor, escritor e odonatologista Ângelo Machado

É com profundo pesar que noticiamos a morte de Ângelo Machado, professor emérito do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Minas Gerais. Um dos mais respeitados cientistas brasileiros, Ângelo Machado foi membro das Academia Brasileira de Ciências, Academia Mineira de Ciências e Academia Mineira de Letras. Formado em medicina, iniciou sua carreira acadêmica como neuroanatomista na UFMG, da qual se aposentou após mais de 30 anos de trabalho, em 1987. Em seguida, regressou à mesma instituição como professor de Entomologia, onde desenvolveu trabalhos relacionados à taxonomia de Odonata. Ângelo Machado descreveu quase 100 espécies de libélulas, além de ter sido homenageado com seu nome em mais de 50 espécies de animais. Foi responsável pela criação da maior coleção de libélulas da América do Sul, com aproximadamente 35 mil exemplares representando mais de mil espécies. A coleção, iniciada por ele aos

16 anos, foi doada para a UFMG em 2015. Além de um brilhante entomólogo, o pesquisador dedicou-se por muitos anos à Literatura, com cerca de 50 obras publicadas especialmente para crianças e adolescentes. Foi agraciado com os Prêmios Jabuti de literatura infantil (1993) e SESC-SATED de melhor texto de teatro infantil (1996). Além disso, participou do grupo que criou a revista *Ciência Hoje das Crianças*. Devido às complicações relacionadas a uma pneumonia aspirativa, Ângelo Machado faleceu no dia 6 de abril de 2020 em Belo Horizonte, MG, aos 85 anos. Viúvo de Conceição Machado, também professora e pesquisadora, o entomólogo deixa quatro filhos. A Entomologia brasileira sentirá falta de um de seus maiores expoentes que, com sua paixão pelos insetos e estilo espirituoso de ser, cativava a todos. Um exemplo do amor de Ângelo Machado por seu trabalho pode ser observado em uma de suas famosas frases: “entre as várias importâncias das libélulas, a maior delas é a de fazer um velho feliz”.



Ângelo Machado em sua casa, na Pampulha (Foto: Ramon Lisboa/EM/D.A Press)



Entomologia na Imprensa

A imprensa mais uma vez destaca o tema dengue no país. Segundo dados contidos no Boletim Epidemiológico da SVS/MS (Volume 51, fevereiro de 2020) e G1 – Bem-Estar, publicado por BBC, ocorreu crescimento de 19% nos casos prováveis de dengue para as cinco primeiras semanas do ano em comparação ao mesmo período em 2019. Notificaram-se 94.149 casos prováveis até a quinta semana do ano (29/12/2019 a 01/02/2020), perante 79.131 no mesmo período no ano passado. Até a semana 15, foram notificados 557.750, casos prováveis (taxa de incidência de 265,4 casos por 100 mil habitantes) de dengue no país; e até o momento ocorreu 205 óbitos por dengue segundo o boletim epidemiológico 16 da SVS de abril. *Aedes aegypti*, mosquito antropofílico e domiciliado, é o responsável por veicular o vírus – principalmente o sorotipo II que está elevando o número de casos de dengue. Tem a seu favor chuvas frequentes, temperaturas elevadas e falta de conscientização da população

em cuidar do seu espaço para remover potenciais criadouros do mosquito; ou seja, tudo o que possa acumular água por vários dias.

Há também detecção de mosquitos resistentes ao Malathion (organofosforado), que é o produto utilizado no fumacê para controle de adultos do mosquito. Ainda assim, há falta desse produto em vários estados, segundo notas do Ministério da Saúde.

Aedes aegypti apresenta dinâmica populacional relacionada aos processos decorrentes da urbanização, ocupa nichos ecológicos não habitáveis por outros insetos, não tem predadores específicos e os procedimentos de monitoramento do vetor e controle precisam ser renovados para diminuição da população do vetor e redução da circulação viral. A Nota Informativa Nº 103/2019-CGARB/DEIDT/SVS/MS relata a resistência aos produtos utilizados para controle do mosquito, inclusive permanência dos marcadores de resistência aos piretróides. Na nota, há indicação de aduldicidas a base de piretróide e neonicotinóide. Há cerca de 1.500 artigos relatando risco considerado de neonicotinóides para abelhas, e vários artigos relatam a seleção de resistentes a piretróides.

Um bom monitoramento do vetor para um eficaz controle, principalmente dos imaturos, associado a ferramentas que integrem a população, é o caminho para baixas infestações do vetor. Nesse contexto, universidades brasileiras e centros de pesquisas como Fio-cruz, USP, UEL, UFPR, INPA, Embrapa entre outras instituições tem ferramentas diversas para o monitoramento e controle do vetor a baixo custo para serem aplicadas em prol da saúde e qualidade de vida dos brasileiros.

Fonte: Bem Estar /G1 / BBC - <https://g1.globo.com/bemestar/dengue/noticia/2020/02/28/os-sinais-que-indicam-nova-alta-da-dengue-no-brasil-em-2020.ghtml>

Ministério da Saúde – SVS - <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/03/Boletim-epidemiologico-SVS-14.pdf>

Ministério da Saude – SVS - <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/novembro/27/Nota-Informativa-103-2019-manejo-de-resistencia.pdf>

Secretaria de Vigilância em Saúde / MS - <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/19/Boletim-epidemiologico-SVS-07.pdf>

Nomenclator entomologicus

105. A joaninha *Rodolia cardinalis* (Mulsant), voraz predadora de *Icerya purchasi* Maskell e o exemplo mais comum de controle biológico clássico citado em livros didáticos de entomologia (e.g., Gullan & Cranston 2014; Johnson & Triplehorn 2005), foi formalmente transferida por Pang et al. (2020) para *Novius* Mulsant, 1846, como *Novius cardinalis* (Mulsant). Segundo esses autores, a sinonímia de *Rodolia* Mulsant e *Anovia* Casey com *Novius* foi proposta anteriormente por Forrester (2008) devido à sua prioridade sobre *Rodolia* Mulsant, 1850, mas a autora sugeriu conservar o último nome por causa da estabilidade. No entanto, a “reversão

de precedência” (artigo 23.9 do CINZ) exige que o sinônimo sênior (neste caso, *Novius*) não tenha sido usado como um nome válido após 1899, o que não foi o caso. Como resultado, *Novius* tem prioridade sobre *Rodolia* e *Anovia* e estes devem ser tratados como sinônimos juniores.

Referências:

Forrester JA (2008) **Sacred systematics: the Noviiini of the world (Coleoptera: Coccinellidae)** (Tese de Doutorado). Athens, GA: University of Georgia.
Gullan PJ, Cranston PS (2014) **The Insects: An Outline of Entomology**. 5 ed. Wiley-Blackwell.

Johnson NF, Triplehorn CA (2005) **Borror and DeLong's Introduction to the Study of Insects**. Belmont, CA: Thompson Brooks/Cole.

Pang H, Tang XF, Booth RG, Vandenberg N, Forrester J, Mchugh J, Šlipirski A (2020) Revision of the Australian Coccinellidae (Coleoptera). Genus *Novius* Mulsant of Tribe Noviiini. **Annales Zoologici** 70: 1–24.

Takumasa Kondo (AGROSAVIA - tkondo@agrosavia.co) e **Guillermo F. González Santiago** (willogonzalez@yahoo.com)

Eventos em Entomologia em 2020

Os eventos científicos ao redor do mundo foram afetados pela pandemia de COVID-19 e estão sendo adiados. Como a realização de eventos é um proces-

so dinâmico, voltaremos a informar o cronograma de eventos assim que a situação normalizar. Agradecemos pela compreensão.

Adamo SA (2019) Is it pain if it does not hurt? On the unlikelihood of insect pain. **Canadian Entomologist** 151: 685-695.

Dias NP, Cagliari D, Santos EA *et al.* (2020). Insecticidal Gene Silencing by RNAi in the Neotropical Region. **Neotropical Entomology** 49: 1–11. <https://doi.org/10.1007/s13744-019-00722-4>

Dubois A, Bauer AM, Ceriaco LMP, Dusoulie F, Frétey T, Löbl I, Lorvelec O, Ohler A, Stopiglia R, Aesch E (2019) The Linz *Zoocode* project: a set of new proposals regarding the terminology, the Principles and Rules of zoological nomenclature. First report of activities (2014–2019). **Bionomia** 17(1): 1-111.

Klopfstein S, Santos BF, Shaw MR, Alvarado M, Bennett AM, Dal Pos D, Giannotta M, Herrera Florez AF, Karlsson D, Khalaim AI, Lima AR, Mikó I, Sääksjärvi IE, Shimizu S, Spasojevic T, van Noort S, Vilhelmsen L, Broad GR (2019). Darwin wasps: a new name heralds renewed efforts to unravel the evolutionary history of Ichneumonidae. **Entomological Communications** 1: ec01006. <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec01006>

Moret P, Barragan A, Moreno E *et al.* (2020). When the Ice Has Gone: Colonisation of Equatorial Glacier Forelands by Ground Beetles (Coleoptera: Carabidae). **Neotropical Entomology** 49: 213-226. <https://doi.org/10.1007/s13744-019-00753-x>

Oishi S, Moriyama M, Koga R, Fukatsu T (2019) Morphogenesis and development of midgut symbiotic organ of the stinkbug *Plautia stali* (Hemiptera: Pentatomidae). **Zoological letters** 5(1): 16.

Parra JRP (2019). Controle Biológico na Agricultura Brasileira. **Entomological Communications** 1: ec01002. <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec01002>

Souza B, Vázquez LL, Marucci RC (2019) **Natural Enemies of Insect Pests in Neotropical Agroecosystems**. 1. ed. Switzerland AG: Springer International Publishing. v. 1. 546p.



Divulgue sua Página

Um podcast sobre ciência focado em entomologia. Essa foi a ideia que motivou Pedro Rodrigues e Caio Zitelli a começarem o Bug Bites Podcast, o primeiro podcast de entomologia em língua Portuguesa, em abril de 2018. O objetivo é desmistificar o medo cultural de insetos e usar a rica ciência da entomologia para explicar conceitos biológicos e funcionamento do pensamento crítico, com conteúdo direcionado tanto ao público leigo como ao público especializado. O time do Bug Bites cresceu, e hoje conta também com os entomólogos Gabriela Vieira, Fabiana Chimes, Phillip Schuster e César Favacho, além de dois apaixonados por insetos, o designer gráfico Bruno Uehara e o artista e professor Gustavo de Magalhães. Mas afinal, o que é podcast? O podcast nada mais é que uma forma de disseminar conteúdo por via sonora, quase como um programa de rádio, mas que você pode escutar a qualquer hora. Assim, ao encontrar o canal do Bug Bites em aplicativos de podcast no seu celular (existem dezenas de aplicativos de podcast, inclusive o

Spotify), o ouvinte pode escolher escutar o episódio da semana ou anteriores. Por ser uma mídia sonora, o podcast é ideal para se escutar durante atividades que não demandam uma alta concentração auditiva, como por exemplo ao lavar a louça, ou enquanto se está no ônibus, durante as refeições, na academia, e até durante algumas atividades de laboratório! O Bug Bites Podcast oferece um conteúdo variado a seus ouvintes, com vários formatos de episódios! No formato “in7 perguntas” o podcast entrevista um(a) aluno(a), cientista ou qualquer outro profissional que trabalha com insetos, usando 7 perguntas que (quase) sempre são as mesmas para cada entrevistado. A ideia é desmistificar a figura estereotipada de cientistas, ao mesmo tempo mostrando que você não precisa ser “diferente” para trabalhar com ciência ou insetos. Além disso, o Bug Bites também tem uma série chamada “Naturalistas” onde contam a história e contribuições de naturalistas que mudaram a biologia. Já na série “Baratinando”, o time do Bug Bites procura e responde perguntas encontradas

na internet sobre insetos, por mais absurdas que sejam. Além disso, o podcast já cobriu eventos (inclusive o CBE), entrevistou entomólogos renomados como o Celso Godinho Jr., e produziu vários episódios temáticos ou focados em artigos específicos (como o episódio 33 “Construções Colossais e Milenares” que fala da descoberta de construções milenares feitas por cupins no NE brasileiro). Ficou curioso para conhecer mais? O Bug Bites Podcast é fácil de encontrar no Spotify, SoundCloud, Castbox e muitos outros aplicativos de podcast. Qualquer dúvida ou sugestão, entre em contato: prodbugbites@gmail.com



Equipe Bug Bites

EntomoArte!

Abelhas nativas: *Tetragonisca angustula*, *Melipona quadrifasciata*, *Melipona rufiventris*, *Melipona fasciculata* (Guache sobre papel e intervenções digitais)
Autor: Leandro Lopes de Souza
 Biólogo e ilustrador científico autônomo



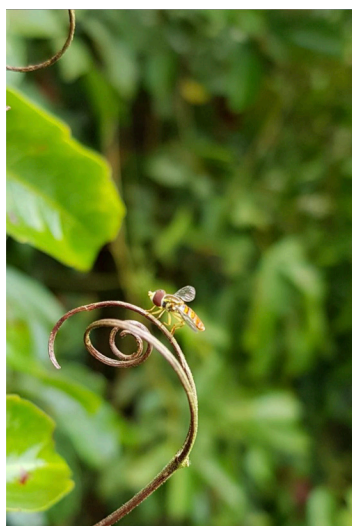
Tirinha

Autor: Vanderlane B. Lima
 Acadêmico de Licenciatura em Artes Visuais - IFCE

NÃO ADIANTA SE DISFARÇAR,
 NÃO POUPAREMOS VOCÊ NEM SEUS OVOS!



Sua Imagem

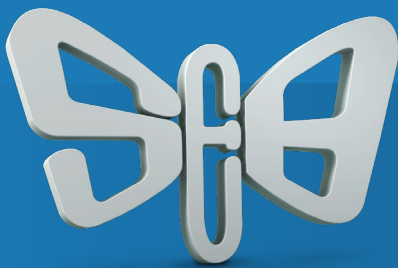


Autor: Max José Festl
 Acadêmico de Agronomia – Unemat Campus de Nova Mutum - MT



Borboletas - Horto - Rio Claro/SP
Paulogramma pygas
Autor: Marcelo Luiz Quirino
 Empresário da área de telecomunicações





ANUIDADE SEB 2020

Profissional

Revista Online
R\$ 150,00

Estudante

Revista Online
R\$ 75,00

Estrangeiros

Revista Online
US\$ 75,00

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site www.seb.org.br,
ou entrar em contato pelo e-mail secretaria@seb.org.br.

Sociedade Entomológica do Brasil

INFORMATIVO



Editores

Élison Fabrício Bezerra Lima

UFPI - Universidade Federal do Piauí
elisonfabricio@hotmail.com

João Antonio Cyrino Zequi

UEL - Universidade Estadual de Londrina
joaozequi@gmail.com

Wanessa Scopel

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso
scopelw@hotmail.com

Rodovia GO-462, Km 12
Santo Antônio de Goiás - GO
Caixa Postal: 179 CEP: 75375-000
Fone: (62) 3533-2206

www.seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2018 - 2020

PRESIDENTE

Eliane Dias Quintela
*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

VICE-PRESIDENTE

Nivia da Silva Dias Pini
*Embrapa Agroindústria Tropical,
Fortaleza, CE*

SECRETÁRIA GERAL

Carmen Sílvia Soares Pires
*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília - DF*

TESOUREIRA

Flávia Rabelo Barbosa Moreira
*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

CONSELHEIROS

Jocélia Grazia
UFRGS, Porto Alegre, RS

Adalécio Kovaleski
*Embrapa Uva e Vinho,
Bento Gonçalves, RS*

Antônio Ricardo Panizzi
Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Evaldo Ferreira Vilela
UFV, Viçosa, MG

José Roberto Parra
ESALQ/USP, Piracicaba, SP

Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves
UEL, Londrina, PR

Roberto Antônio Zucchi
ESALQ/USP, Piracicaba, SP

DELEGADO PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Antônio Ricardo Panizzi
Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Eliana Maria Gouveia Fontes
*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília, DF*

ENTOMOLOGICAL COMMUNICATIONS

Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes
INPA, Manaus, AM

Rafael Major Pitta
*Embrapa Agrossilvipastoril,
Sinop, MT*



Sociedade Entomológica do Brasil
INFORMATIVO